

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



CPERS


SINDICATO FILIADO À CNTE

2016

CPERS/SINDICATO
CNPJ: 92.908.144/0001-69

BALANÇO PATRIMONIAL (R\$)

ATIVO	Notas	31.12.2016	31.12.2015
	Explic.		
CIRCULANTE	3.2	2.547.278,75	4.215.098,64
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.3	549.035,51	497.431,35
Aplicações Financeiras	3.3	22.461,40	1.589.771,73
Consignado Tesouro do Estado/Adiantamentos	3.5	1.900.109,80	2.035.795,83
Estoques de Materiais	3.4	28.670,27	45.097,96
Empréstimos Concedidos		47.001,77	47.001,77
NÃO CIRCULANTE	3.2	38.746.429,87	12.196.641,40
Ativo Realizável a LP		93.671,87	90.459,12
Empréstimos Concedidos		1.840,57	1.840,57
Depósitos Judiciais Trabalhistas		91.831,30	88.618,55
Imobilizado	3.6	38.652.758,00	12.106.182,28
TOTAL DO ATIVO		41.293.708,62	16.411.740,04
PASSIVO	Notas	31.12.2016	31.12.2015
	Explic.		
CIRCULANTE	3.2	1.343.651,82	1.583.069,39
Fornecedores	3.7	129.532,90	272.797,72
Empréstimos	3.8	547.625,11	462.779,44
Obrigações Fiscais, Sociais e Parcelamentos	3.9	614.209,19	761.569,56
Salários a Pagar			
Consignações	3.10	52.284,62	85.922,67
NÃO CIRCULANTE	3.2	752.663,06	1.112.090,66
Obrigações Fiscais, Sociais e Parcelamentos	3.9	537.717,74	491.324,55
Precatórios	3.11	214.945,32	620.766,11
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		39.197.393,74	13.716.579,99
Patrimônio Social	3.12	8.932.169,18	8.932.169,18
Superavit Acumulado		5.196.108,33	2.816.204,46
Superavit (Déficit) do Exercício		-458.028,14	1.952.406,35
Ajustes Avaliação Patrimonial	3.13	25.527.144,37	15.800,00
TOTAL DO PASSIVO		41.293.708,62	16.411.740,04

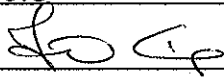

 Helenir Aguiar Schürer
 Presidente


 Ida Irma Dettmer
 Tesoureira Geral
 CPERS/Sindicato


 Adriano Pauli
 Cont. CRC/RS 52.386

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO (R\$)

	31.12.2016	31.12.2015
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	23.747.959,05	23.606.507,10
Receita de Mensalidades	23.313.249,11	23.122.140,26
Receita de Serviços Prestados	434.709,94	484.366,84
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	0,00	0,00
(=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	23.747.959,05	23.606.507,10
(-) Custo das Atividades		
Mobilizações e Greves	-4.609.197,76	-4.881.969,42
Congressos e Seminários	-2.049.462,16	-627.818,90
(=) RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	17.089.299,13	18.096.718,78
(-) DEPESAS OPERACIONAIS	-17.039.294,35	-15.486.175,93
Despesas com Pessoal e Encargos	-8.282.774,02	-7.021.536,92
Despesas Administrativas	-5.716.347,91	-6.298.456,81
Outras Despesas - Outras Rec. Operac.	-3.040.172,42	-2.166.182,20
(=) RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	50.004,78	2.610.542,85
(-) RESULTADO FINANCEIRO	-508.032,92	-658.136,50
Receitas Financeiras	99.463,46	266.226,18
(-) Despesas Financeiras	-607.496,38	-924.362,68
(=) RESULTADO OPERACIONAL LIQ.	-458.028,14	1.952.406,35
(+) Ganhos de Capital		
(-) Perdas de Capital		
(=) SUPERÁVIT (DÉFICIT) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-458.028,14	1.952.406,35


Helenir Aguiar Schürer
Presidente

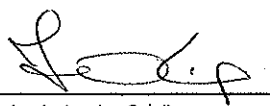
CPF: 226.610.180-34



Ida Irma Dettmer
Tessoureira Geral
CPERS/Sindicato



Adriano Pauli
Cont. CRC/RS 52.386

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL (R\$)

	Patrimônio Social	Superávit Acum.	Ajustes Av.Patrim.	Sup(Déf) do Período	Total do Patrim. Líq.
Saldo em 31/12/2014	8.932.169,18	497.652,73	15.800,00	2.318.551,73	11.764.173,64
Incorporações ao Patrim. Social		2.318.551,73		2.318.551,73	
Resultado do Exercício	-	-	-	1.952.406,35	1.952.406,35
Saldo em 31/12/2015	8.932.169,18	2.816.204,46	15.800,00	1.952.406,35	13.716.579,99
Superávit Acumulado		1.952.406,35		1.952.406,35	
Ajustes de Exercícios Anteriores		427.497,52			427.497,52
Ajustes Avaliação Patrimonial			25.511.344,37		25.511.344,37
Resultado do Exercício	-	-	-	458.028,14	458.028,14
Saldo em 31/12/2016	8.932.169,18	5.196.108,33	25.527.144,37	458.028,14	39.197.393,74



Helenir Aguiar Schürer
Presidente
CPF: 226.610.180-34


Ida Irma Dettmer
Tosoureira Geral
OPERS/Sindicato

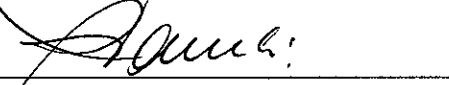

Adriano Pauli
Cont. CRC/RS 52.386

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (R\$)

	31.12.2016	31.12.2015
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado Líquido do Exercício	-458.028,14	1.952.406,35
Ajustes ao Resultado	0,00	0,00
Variações nos Ativos e Passivos	926.339,77	-479.393,85
(+/-) Aplicações Financeiras	1.567.310,73	-265.457,62
(+/-) Estoques	16.427,69	-34.234,29
(+/-) Outros Créditos	-202.701,10	-241.373,28
(+/-) Ativo Realizável a Longo Prazo)	-3.212,75	50.055,00
(+/-) Fornecedores	-143.264,82	8.319,56
(+/-) Contas a Pagar	51.207,62	-16.508,17
(+/-) Passivo Não Circulante	-359.427,60	19.804,95
Caixa Líquido Atividades Operacionais	468.311,63	1.473.012,50
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de Imobilizado		-601.737,60
Alienações de Imobilizado		
Caixa Líquido Atividades Investimentos	0,00	-601.737,60
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Financiamentos Obtidos	571.143,67	222.617,44
Pagamentos de Financiamentos	-987.851,14	-700.311,01
Caixa Líquido Atividades Financiamentos	-416.707,47	-477.693,57
AUMENTO (REDUÇÃO) NAS DISPONIBIL.	51.604,16	393.581,33
Disponibilidades no Início do Exercício	497.431,35	103.850,02
Disponibilidades no Final do Exercício	549.035,51	497.431,35
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	51.604,16	393.581,33


Helenir Aguiar Schürer
Presidente
CPF: 226.610.180-34


Ida Irma Dettmer


Adriano Pauli
Cont. CRC/RS 52.386

NOTAS EXPLICATIVAS

1. Informações sobre o CPERS/SINDICATO

O CPERS/SINDICATO - CENTRO DOS PROFESSORES DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO, autônomo, sem vinculação político-partidária, nem discriminação de qualquer natureza, com duração indeterminada, com sede e foro na Av. Alberto Bins, 480 - Centro Histórico, Porto Alegre - RS, e base territorial em todo o Estado do Rio Grande Sul e tem como finalidades promover a união dos trabalhadores em educação do Estado do Rio Grande do Sul; representar a categoria perante os poderes públicos, autoridades administrativas, judiciais e previdenciárias, na defesa dos seus interesses e, individualmente, os dos associados; celebrar convênios e acordos coletivos de trabalho; encaminhar reivindicações dos seus associados, nos planos educacional, salarial, social, cultural, político, previdenciário, funcional e sindical; eleger ou designar representantes em favor da categoria; promover condições de atualização, aperfeiçoamento profissional e cultural da categoria; reivindicar, junto aos Poderes Públicos, isoladamente ou em conjunto com entidades e órgãos comunitários, uma política educacional que atenda aos reais interesses da população brasileira; manter intercâmbio com associações congêneres; integrar-se com as demais categorias no encaminhamento de lutas comuns, participando de movimentos que promovam a unidade dos trabalhadores em geral; lutar por uma escola pública, gratuita, democrática, laica e de qualidade; a proteção do consumidor, do meio ambiente e do patrimônio artístico, cultural, histórico, estético, turístico e paisagístico.

2. Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras do CPERS/SINDICATO do Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2016, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições da Lei 6404/76, Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis 11.638/07 e 11.941/09, incluindo as disposições da NBCT 10, da Resolução nº 1.409/12, que aprovou a Interpretação Técnica ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros combinada com NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e a ITG 1000 – Modelo Contábil para Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, além da observância de normas editadas pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e outras normas emitidas pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade, quando aplicáveis, visando adequar as Demonstrações Financeiras aos padrões internacionais de contabilidade e concernente a aplicação das principais práticas contábeis.

a) Salienta-se que a preparação das demonstrações financeiras de acordo com o CPC para as PMEs requer a aplicação de estimativas contábeis que devem ser baseadas no julgamento por parte da administração na aplicação das políticas contábeis, entretanto não existem áreas ou situações que requerem maior nível de julgamento ou estimativas complexas ou significativas para as demonstrações financeiras. Para cumprimento da Resolução CFC No 1.409, de 21/09/2012, que aprovou a ITG 2002, as demonstrações de 2013 estão

expressas em reais e apresentadas juntamente com as demonstrações do exercício anterior.

b) Os administradores da entidade optaram pela contratação de contabilidade terceirizada, a qual se encontra perfeitamente atinada à legislação profissional e estando assim, regulamentada pelo Conselho Federal de Contabilidade no que tange a questão ética e profissional e ainda conforme previsto em cláusulas contratuais. Assim, a administração da entidade declara que tomou ciência do conteúdo do aludido contrato em todos os seus termos e assim as presentes demonstrações refletem e espelham a realidade da entidade em todos os seus termos. Os resultados produzidos são frutos do documental remetido para contabilização pela administração da entidade, respondendo esta, pela veracidade, integridade e procedência. A administração encontra-se ciente de toda a legislação aqui aplicável especialmente no tocante a Lei 11.101/2005 que informa o contribuinte das suas responsabilidades quanto às documentações e procedimentos. A responsabilidade profissional do contabilista que referenda estas demonstrações contábeis está limitada aos fatos contábeis efetivamente notificados pela administração da empresa a este profissional.

3. Sumário das Principais Práticas Contábeis

3.1. Moeda Funcional e de Apresentação - As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que compreendem a moeda funcional da Entidade e de sua apresentação.

3.2. Ativo e Passivo Circulantes e Não Circulantes - Os Ativos Circulante e Não Circulante, quando aplicável, são reduzidos mediante provisão para seus valores de realização. Os correspondentes títulos e demais contas são ao custo acrescido de rendimentos auferidos até a data do encerramento do Exercício Social. Os Passivos Circulante e Não Circulante estão registrados a valores conhecidos ou calculáveis na data do encerramento do Exercício Social e incluem, quando aplicável, os encargos incorridos com base nas taxas contratadas.

3.3. Caixa e Equivalentes de Caixa - Inclui numerário em caixa, saldos em conta bancárias e aplicações financeiras de liquidez imediata, registradas pelo valor da aplicação, acrescidas dos rendimentos incorridos até a data do balanço e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras, em sua maioria, são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado".

Composição	2016	2015
Caixa	63.091,02	48.067,29
Bancos Conta Corrente	485.944,49	449.364,06
Aplicações Financeiras	22.461,40	1.589.771,73
Total	571.496,91	2.087.203,08

3.4. Estoques - Estão registrados pelo valor de aquisição e não superam os preços de mercado ou custo de reposição, avaliados pelo custo médio contábil ou valor líquido realizável, dos dois o menor.

Estoques	2016	2015
Materiais de Uso/Consumo	28.670,27	45.097,96
Total	28.670,27	45.097,96

3.5. Consignado Tesouro do Estado/Adiantamentos - Mensalidades arrecadadas dos associados a receber e adiantamentos trabalhistas.

3.6. Imobilizado – Está demonstrado pelo custo de aquisição ou construção. Não são efetuadas depreciações baseadas em taxas determinadas em função da vida útil estimada dos bens. Foi procedida análise da vida útil econômica estimada e constatou-se que os valores registrados não superam os custos de reposição destes bens e procedidos ajustes conforme ITG 1.000.

Composição	2016	2015
Terrenos e Construções	35953.329,53	8.187.456,13
Consórcios de Imóveis	670.754,55	
Veículos	666.264,17	902.951,77
Móveis e Utensílios	979.727,57	1.082.485,01
Equipamentos e Sistemas de Informática	339.300,12	1.194.858,53
Biblioteca	19.146,64	19.250,64
Máquinas e Equipamentos	24.035,42	719.180,20
Total	38.652.758,00	12.106.182,28

3.7. Fornecedores – As contas a pagar aos fornecedores são decorrentes das operações normais da empresa referentes a materiais e serviços, e estão avaliados pelo valor das faturas correspondentes ajustadas a valor presente quando aplicável.

3.8. Empréstimos - São registrados pelos valores originais de captação, atualizados monetariamente pelos indexadores pactuados contratualmente com os credores, acrescidos de juros apropriados até a data dos balanços.

Composição	2016	2015
Empréstimos Bancários	470.625,11	385.779,44
Empréstimos de Entidades	77.000,00	77.000,00
Total	547.625,11	462.779,44

3.9. Obrigações Fiscais, Sociais e Parcelamentos

O Sindicato é uma entidade sem fins lucrativos e, portanto goza de isenção do Imposto de Renda e da Contribuição Social de acordo com o artigo 15 da Lei nº 9.532/97 e também de isenção de outros tributos federais, tais como COFINS.

A tributação sobre os rendimentos de aplicação financeira obedece à legislação em vigor e é retida na fonte.

A Entidade efetua o recolhimento da contribuição de PIS sobre a folha de pagamento na base de 1% sobre a folha de pagamento de salários do mês.

A Entidade também efetua recolhimentos a título de contribuição para: CNTE - Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação conforme as disposições estatutárias das respectivas Entidades.

As obrigações sociais são as incidentes sobre a folha de pagamento de salários. Os saldos existentes são decorrentes de obrigações não vencidas e de parcelamento de impostos e contribuições sociais, registrados a valores conhecidos ou calculáveis na data do encerramento do Exercício Social e incluem, quando aplicável, os encargos incorridos com base nas taxas contratadas.

Composição	2016	2015
ENCARGOS FISCAIS	58.842,97	97.525,93
INSS de Terceiros a Recolher	44.070,44	39.189,61
IRRF de Terceiros a Recolher	3.314,68	1.018,00
PIS/COFINS/CSLL de Terceiros a Recolher	4.773,23	51.586,94
ISSQN de Terceiros a Recolher	6.684,62	5.731,38
ENCARGOS SOCIAIS	252.241,67	215.723,03
Salários a Pagar	1.075,10	-
INSS a Recolher	143.812,70	71.382,54
FGTS a Recolher	49.805,54	47.262,41
IRRF a Recolher	52.345,09	92.161,82
PIS a Recolher	3.966,99	4.916,26
Contribuição Sindical	1.236,25	-
PARCELAMENTOS	840.842,29	939.645,15
INSS – Parcelamento – CP	303.124,55	448.320,60
INSS – Parcelamentos - LP	537.717,74	491.324,55
Total	1.151.926,93	1.252.894,11

3.10. Consignações – Retenções efetuadas conforme folha de pagamentos, a repassar para diversas entidades.

Composição	2016	2015
Pensões Alimentícias	-8.705,15	1.326,63
Descontos para a AFC	36.252,93	31.494,06
Descontos para a CEF	22.495,95	26.574,00
Descontos para o SINDISINDI	1.893,30	21,37
Descontos para a FINASA	347,59	347,59
Descontos para a UNIMED/IJUI		26.159,02
Total	52.284,62	85.922,67

3.11. Precatórios – Saldos de precatórios ajustados conforme conciliação contábil, referentes a valores individuais e totalizados.

Composição	2016	2015
Processos Judiciais Precatórios		
1995	6.834,49	-
1996	22.066,06	-
1997	3.196,91	-
1998	48.699,16	-
1999	5.993,92	118.905,19
2000	1.323,83	-
2002	8.848,42	-
2007	25.249,08	20.591,63
2008	18.069,16	15.852,56
2009	49.075,85	33.867,23
2011	16.521,27	63.816,63
2012	2.123,99	96.835,33
2013	-	50.974,85
2014	4.330,39	162.001,67
2015	2.612,79	57.921,02
Total	214.945,32	620.766,11

3.12. Patrimônio Social - É constituído integralmente pelos valores originais de *Superávits* ou *Déficits* incorporados, apurados ao final de cada exercício, aprovados pela Assembleia Geral, os Ajustes de Exercícios Anteriores referentes a retificação de erros imputáveis a determinados exercícios não atribuídos a fatos subsequentes, além de contemplar os e Ajustes de Avaliação Patrimonial.

3.13. Ajustes de Avaliação Patrimonial – Valor referente complementação de lançamentos não registrados anteriormente, para atualização de saldos, normatizados pelo ITG 1.000, conforme Laudo de Avaliação.

3.14. Ajustes de Exercícios Anteriores – Ajustes referentes a conciliações de Precatórios, saldos bancários e fornecedores, mantidos indevidamente na contabilidade.

3.15. Apuração do Superávit ou Déficit do Exercício - O superávit ou déficit é apurado em conformidade com o regime de competência do exercício. As receitas do Sindicato são contabilizadas de acordo com o efetivo ingresso no caixa.

Considerações Finais

Consideramos que as demonstrações financeiras do **CPERS/SINDICATO** apresentam adequadamente em todos os aspectos relevantes e notas explicativas, a posição patrimonial e financeira da empresa em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

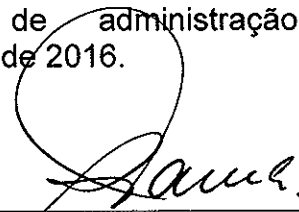
Assim concluímos o presente relatório de administração do **CPERS/SINDICATO** do período de 31 de dezembro de 2016.



Helenir Aguiar Schürer
Presidente
CPF: 226.610.180-34



Ida Irma Dettmer
Tessoureira Geral
CPERS/Sindicato



Adriano Pauli
Cont. CRC/RS 52.386